

A MARGARIDA FRIORENTA



Era uma vez uma margarida em um jardim.

Quando ficou de noite a margarida começou a tremer.

Ai passou a Borboleta Azul.

A borboleta parou de voar.

- Por que você está tremendo?

- Frio!

- Oh! É horrível ficar com frio! E logo em uma noite tão escura!

A Margarida deu uma espiada na noite.

E se encolheu nas suas folhas. A Borboleta teve uma idéia:

- Espere um pouco! E voou para o quarto de Ana Maria.

- Psiu, acorde!

- Ah? E você, Borboleta? Como vai?

- Eu vou bem. Mas a Margarida vai mal.

- O que é que ela tem?

- Frio, coitada!

- Então já sei o remédio. E trazer a Margarida para o meu quarto.

- Vou trazer já.

A Borboleta pediu ao cachorro Moleque:

- Você leva esse vaso para o quarto da Ana Maria?

Moleque era muito inteligente. elevou o vaso muito bem.

Ana Maria abriu a porta para eles. E deu um biscoito para Moleque.

A Margarida ficou na mesa de cabeceira.

Ana Maria se deitou. Mas ouviu um barulhinho. Era o vaso balançando. A Margarida

estava tremendo.

- Que é isso?

- Frio!

- Ainda? Então já sei! Vou arranjar um casquinho para você.

Ana Maria tirou o casaquinho da boneca. Porque a boneca não estava com frio

nenhum. E vestiu o casaquinho na Margarida.

- Agora, você esta bem. Durma e sonhe com os anjos. mas quem sonhou com os anjos foi Ana Maria. A Margarida continuo a tremer.

Ana Maria acordou com o barulhinho.

- Outra vez? Então já sei. Vou arranjar uma casa para você!

E Ana Maria arranjou uma casa para Margarida. Mas quando ia adormecendo com o barulhinho. Era a Margarida tremendo.

Então Ana Maria descobriu tudo.

Foi lá e deu um beijo na Margarida

A Margarida parou de tremer. E dormiram muito bem a noite toda.

No dia seguinte Ana Maria disse para a Borboleta Azul:

Sabe, Borboleta? O frio da Margarida não era frio de casaco não!

E a Borboleta respondeu:

- Ah! Entendi!

(autoria:Fernanda Lopes de Almeida - ao repassar respeite a autoria)